

Cachoeiro promove festa na retirada dos trilhos

A 207935

Fotos de Chico Guedes

Cachoeiro (Sucursal) — A passagem da locomotiva 2433-6G arrastando dez carros de passageiros, todos lotados, marcou ontem pela manhã o fim das manobras ferroviárias na Rua Bernardo Horta, Zona Norte desta cidade, encerrando assim um ciclo de 89 anos do transporte ferroviário dentro do perímetro urbano de Cachoeiro de Itapemirim. Com a desativação do trecho na área central, a partir de hoje passa a ser utilizado um novo ramal, com cerca de oito quilômetros de extensão, ligando a velha estação de Cobiza à fábrica de cimento Nassau, que representa a primeira etapa do projeto de retirada dos trilhos do centro da cidade, inaugurada ontem e que já consumiu cerca de Cr\$ 3,2 bilhões.

Centenas de pessoas participaram da solenidade de inauguração do novo contorno ferroviário e do início da remoção dos trilhos do Bairro Guandu. Embora tenha sido decretado ponto facultativo e a Associação Comercial tivesse anunciado a decisão de fechamento dos estabelecimentos do setor até às 13 horas, muitas lojas funcionaram normalmente. Nas ruas, contudo, o clima era de feriado.

Programação

A programação oficial teve início às 6 horas, com uma alvorada da tradicional Banda 26 de Julho, e às 8 horas foi celebrada uma missa em Ação de Graças, na Igreja Nossa Senhora da Consolação. Às 9h30m o trem partiu da Estação da Leopoldina com direção à fábrica de cimento Nassau, percorrendo o novo ramal e, de volta, fez o percurso passando pela Rua Bernardo Horta até a praça Anísio Ramos, na Ilha da Luz, onde foi realizada a solenidade de inauguração. O prefeito Theodorico de Assis Ferraço, acompanhado do governador Albuíno Azereido, do presidente da Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA), Martiniano Lauro Amaral de Oliveira, do chefe do Departamento Nacional de Transporte Ferroviário, Sérgio Misse, além de empresários, políticos e populares, participou da última viagem do trem pelo centro da cidade.

História

Na chegada à praça Anísio Ramos,

ao lado dos trilhos, onde foi montado o palanque para a solenidade, o trem foi recebido com euforia pelos populares que, indiferentes ao sol forte e ao calor intenso, ocuparam a praça. Às 10 horas, como estava previsto na programação, teve início a solenidade de inauguração com discursos das autoridades presentes. Em seu pronunciamento, o governador Albuíno Azereido ressaltou a importância da obra para o desenvolvimento de Cachoeiro de Itapemirim, classificando-a como "história para o Estado e o país". Na ocasião, firmou compromisso de repassar à Prefeitura mais Cr\$ 400 milhões para a continuidade do projeto. Na primeira fase, o Governo do Estado contribuiu com Cr\$ 200 milhões.

Várias empresas localizadas na Rua Bernardo Horta, onde as manobras ferroviárias causaram toda sorte de transtornos nos últimos anos, com interrupção frequente do trânsito, inclusive nos horários de maior movimento, ofereceram medalhas ao prefeito Ferraço pela realização da obra durante a solenidade. Em seu discurso, o prefeito rememorou as dificuldades para iniciar o projeto e reiterou a intenção de concluí-lo até o final deste ano. Ferraço marcou para a manhã de hoje, a realização da operação de retirada dos trilhos do Guandu e anunciou o início imediato da segunda etapa, que vai da fábrica de cimento até o Bairro IBC, numa extensão de cerca de nove quilômetros.

O ponto máximo das comemorações, contudo, aconteceu às 11 horas, com o início da retirada dos trilhos. Operários da RFFSA removeram dois trilhos, cada um pesando 750 quilos. Na operação foi utilizado um guincho. A continuidade da operação aconteceu na manhã de hoje. Em seguida, a comitiva de autoridades fez a última viagem de trem passando pela Bernardo Horta até as imediações da fábrica de cimento e lá foi feita uma inspeção nas obras. Às 18 horas, a programação teve continuidade com a celebração de um culto evangélico na Ilha da Luz e, às 20 horas, show com o grupo musical Reza Forte na Avenida Beira-Rio.



Geralmente malvisto quando passava, o trem foi aplaudido pela multidão na sua última viagem em Cachoeiro



Uma multidão, entre populares e autoridades, assistiu à retirada dos trilhos do centro de Cachoeiro